



# Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE  
 ÀS COMISSÕES DE:  
 CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
 POLÍTICA URBANA, MEIO AMBIENTE  
 EDUCAÇÃO, CULT. E ESP.  
 FINANÇAS E ORÇAMENTO

07 JUN 1995

*[Signature]*  
 P. L. 115

PROJETO DE LEI 01 - PL  
01-0530/1995

Obriga o Poder Público a erigir herma em homenagem a JESUS TEIXEIRA DA COSTA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta :

Artigo 1º - Fica o poder público municipal obrigado a erigir herma em homenagem a JESUS TEIXEIRA DA COSTA, na Praça de mesma denominação, situada no Distrito de Guaianazes - GUA, código CADLOG 44.899-0.

Artigo 2º - O Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de junho de 1995

*[Signature]*  
ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO  
Vereador

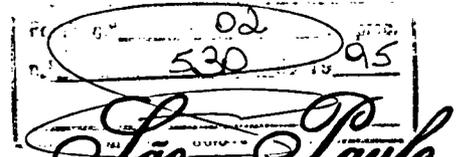
SEÇÃO DE REVISÃO

07 JUN 1995

-DT. 10-



# Câmara Municipal de São Paulo



## J U S T I F I C A T I V A

Jesus Teixeira da Costa nasceu em 11/07/1915, no auge da Primeira Guerra Mundial, na cidade de Conselheiro Lafayette, Minas Gerais.

Instalou-se na cidade de Rezende, no Rio de Janeiro ao sair de sua cidade natal, no ano de 1944 quando algo imprevísivel e terrível abateu-se sobre sua casa, ou seja, o fogo incendiou-a tendo sido obrigado a procurar outro lugar para recomeçar sua vida e em 1945, escolheu o bairro de Guaianazes, em São Paulo.

No ano seguinte nasceu seu filho Jorge Teixeira.

O homenageado em epígrafe acreditava que a localidade tinha condições de progresso e começou a participar vivamente dos problemas pertinentes da região tendo fundado em 1952 a Sociedade Amigos de Guaianazes, da qual foi Presidente até 1985.

Incentivou a criação de outras sociedades de bairros vizinhos, tornando-se conselheiro de sociedades, tais como, Guaianazes, Itaquera, São Mateus e Câmara do Vale do Aricanduva.

Jesus Teixeira da Costa, como atestam não só a lembrança de antigos moradores, bem como, documentos oficiais, foi o responsável e principal lutador pelo auferimento de asfaltos, pontes, telefones, água, luz, Delegacias de Polícia, Escola, Postos de Saúde de Guaianazes e da Região Leste.

Em 1958, foi o primeiro candidato estadual pelo Partido Republicano, vindo a se candidatar em 1986 para Deputado Federal pelo Partido Comunitário Nacional.

O reverenciado em pauta trouxe para o bairro mencionado o posto do correio que havia se transferido para o Município de Ferraz de Vasconcelos.



03  
530 95

# Câmara Municipal de São Paulo

Na imprensa ele teve uma participação ativa e nos anos de 60 e 70 integrou os jornais Tribuna Bandeirante e o Grito, bem como, participou de programas da Rádio Nacional por cerca de cinco anos, o que lhe conferiu o Título de Comendador da Ordem Internacional dos Jornalistas por duas vezes, em 1986 e 1989.

Homem solidário que era idealizou e realizou festas em prol de crianças carentes durante 35 natais, tendo sido pioneiro em quase tudo em seu bairro, inclusive, a reivindicação da modernização da ferrovia, caminhando a sua luta até a obtenção do Metrô.

Dedicou a maior parte de sua vida à comunidade e a ação era uma de suas características, tendo sempre trocado o individualismo pelo universalismo, sacrificando sua própria família e seu patrimônio, falecendo pobre de recursos mas, rico em dignidade e dever cumprido. Exercendo a profissão de vendedor autônomo e não tendo vínculo empregatício, conseguiu uma modesta pensão de meio salário mínimo. Adquiriu bens e propriedades, mas se desfez de tudo para investir no bairro de Guaianazes e na Região da Zona Leste.

Um episódio em particular denota o caráter que sempre acompanhou Jesus Teixeira da Costa, foi sua luta incansável pela desapropriação da área, onde hoje se situa o Hospital Geral de Guaianazes, construído a partir de 1987, com capacidade para 220 leitos, e criado pelo então Governador Orestes Quércio, em 31/08/90. O Hospital Geral de Guaianazes foi para Jesus Teixeira da Costa uma de suas maiores vitórias em prol de bairro que tanto amava, vindo a falecer meses depois, no dia 2/5/91.

Todos perderam um pouco com a morte de Jesus Teixeira da Costa, pois o Brasil é um país que precisa de muitos Jesus Teixeiras: homens que se sacrificam pela coletividade, buscando a felicidade coletiva. Por ironia do destino foi sepultado no Cemitério do Lageado, no dia 3 de maio, quando Guaianazes estava em festa pela comemoração do seu 130º aniversário.

Desta feita, tendo em vista o supra-explicitado espera guarida desta Nobre Casa Parlamentar a ora iniciativa epigrafada.